

Veja mais imagens da manifestação

Fotos: Raquel Camargo



Cine Pipoca traz cinema e reflexão ao Sindicato

A Juventude Metalúrgica do ABC promove no sábado, a partir das 15h, no Centro Celso Daniel, uma sessão especial de cinema, com direito à pipoca e debate. É o Cine Pipoca.

Três filmes com temas relacionados a problemas sociais, capitalismo e lutas operárias foram pré-selecionados pela Comissão de Juventude e um será escolhido no dia da exibição pelos espectadores. Após o filme, será aberto um debate sobre o tema apresentado.

Os selecionados

foram o documentário "Capitalismo, uma história de amor", do americano Michael Moore, sobre a crise econômica mundial;

"Quanto vale ou é por quilo", do brasileiro Sérgio Bianchi, que trata da exploração da miséria por empresas de marketing; e o documentário brasileiro "Braços cruzados, máquinas paradas", de Roberto Gervitz e Sérgio Toledo, que fala sobre a eleição do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo em 1978. A sessão é gratuita e aberta a toda a categoria. Participe!

Publicidade

GRAND VILLE
SÃO BERNARDO

EM PARCERIA COM O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC, A DIRECIONAL VENDAS ESTÁ COM CONDIÇÕES EXCLUSIVAS PARA VOCÊ ADQUIRIR SUA UNIDADE GRAND VILLE.

2 DORMITÓRIOS,
NO CENTRO DA CIDADE, COM LAZER COMPLETO.

DESCONTO DE 2% PARA VOCÊ, METALÚRGICO

SÓ ESTE MÊS, PROFISSIONAIS DA ÁREA TERÃO UM SUPERDESCONTO DE ATÉ **R\$4.300,00***

DIRECIONAL.COM.BR/GRANDVILLE
VENDAS: 3484-8442

Realização: DIRECIONAL engenharia | Venda: DIRECIONAL vendas

Rf/R: 12 da matrícula 52.095 do 1º Registro de Imóveis de São Bernardo do Campo. * Valor do desconto é de 2% (R\$ 4.300,00) e se refere à unidade 03/212, da tabela vigente do mês de janeiro.

Quinta-feira
22 de março de 2012
Edição nº 3153



METALÚRGICOS OCUPAM A ANCHIETA!

Categoria quer fim do imposto de renda na PLR e incentivo para a produção nacional. Após o ato, Sérgio Nobre, presidente do Sindicato, levou reivindicações para ministro Guido Mantega.

SÉRGIO NOBRE ENTREGA PAUTA DO ATO PARA GUIDO MANTEGA

Cerca de 20 mil metalúrgicos do ABC ocuparam na manhã de ontem a pista marginal da Via Anchieta, reivindicando o fim da cobrança de imposto de renda na PLR e medidas para o reaquecimento da indústria no País.

“A união dos bancários, químicos e metalúrgicos nessa luta é muito importante. E nesta quinta é nossa vez de ocupar a Avenida Paulista com as mesmas propostas”, disse Juvândia Moreira, presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo.

Os companheiros saíram da Mercedes e Ford, em São Bernardo, e caminharam pelas ruas próximas das fábricas até o km 14 da rodovia.

“O objetivo da manifestação foi alcançado. Chamamos a atenção da sociedade para os problemas que levantamos”, afirmou o presidente do Sindicato, Sérgio Nobre.

“Esse ato vai repercutir em Brasília e o governo sabe o que os trabalhadores querem”, completou Adi dos Santos Lima, presidente da CUT-SP.

Confirmando as palavras de Adi, Sérgio Nobre e outros sindicalistas se reuniram na tarde de ontem com o ministro da Fazenda, Guido Mantega, e entregaram uma série de propostas para reaquecer a indústria nacional e superar os números preocupantes que o setor apresentou nos últimos meses.

Entre as propostas estão o fim do imposto na PLR; aumento do crédito para pessoa física, com medidas que diminuam as taxas de juros bancárias; aumento do crédito para compra de veículos; programa de incentivos à compra de caminhões pesados do modelo Euro 5; e um programa de renovação da frota de ônibus.



Norberto da Silva



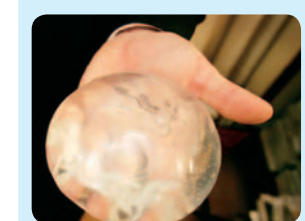
Norberto da Silva



NOTAS E RECADOS



Má educação
Governo de Minas está em queda de braço com os professores. O Estado não reconhece o piso nacional.



Sem peito
A comercialização de próteses mamárias está suspensa, em função de uso de silicone que pode se romper.



Inclusão digital
A Anatel registrou no mês passado quase 50 milhões de acessos à internet por meio de telefones celulares.



Eletrochoque
A Austrália pode suspender uso de arma de choque –Taser – que matou um brasileiro.



Igualdade
Mulheres compraram 51,4% dos carros produzidos na China. Nos anos 1990, os homens eram 90% dos consumidores.